

Federação Portuguesa de Vela



CONSELHO DE ARBITRAGEM

RELATÓRIO

2001

INTRODUÇÃO

O Conselho de Arbitragem (anteriormente designado CNJOR) foi instituído como órgão da Federação em 1989 mas somente nos últimos 6 anos elaborou o relatório anual da sua actividade.

Entenda-se que nem nos Estatutos nem no Regulamento existe qualquer disposição que exija a apresentação desse relatório tal como também não é exigido aos restantes conselhos: Conselho de Jurisdição, Conselho Disciplinar, Conselho de Associações de Classe ou Conselho de Associações Regionais.

No entanto entendeu-se que poderia ser útil a apresentação de um relato sucinto da actividade da Arbitragem durante o passado ano de 2001.

PROGRAMA DE ACÇÃO

O Conselho de Arbitragem durante o ano de 2001 cumpriu os compromissos que tinham constituído o seu Programa de Candidatura autónomo que foi aprovado com a respectiva eleição na Assembleia-geral da FPV realizada em 30 de Março de 2001 e que a seguir se transcreve.

Programa do Conselho de Arbitragem para o quadriénio 2001-2004:

1. Coordenar e administrar a actividade da arbitragem em cumprimento do Regime Jurídico das Federações Desportivas, dos Estatutos e dos Regulamentos dos Juízes.
2. Continuar as nomeações de Juízes seguindo os critérios regulamentados e sensibilizar os CRJORS no cumprimento desses critérios.
3. Acompanhar a evolução das Regras de Regata divulgando novos Casos e Interpretações.
4. Criar um sistema que torne mais rápida a resolução dos Apelos.
5. Aperfeiçoar os Regulamentos na medida em que a prática o aconselhe e efectuar a sua ampla divulgação aos Juízes e aos Clubes.
6. Coordenar a acção dos CRJORS.
7. Informatizar todo o processo de relatórios e distribuir aos Juízes um suporte informático para os auxiliar nas suas tarefas.
8. Promover acções de formação para Juízes, Oficiais de Regata, Árbitros e Baliadores.
9. Promover a realização de um inquérito a todas as regiões tendo em vista o estudo da descentralização da formação básica.
10. Colocar à disposição dos Juízes um dossier de regras das Classes.
11. Estabelecer normas que visem a adopção de critérios uniformes na condução de regatas em todas as regiões.

INQUÉRITO AOS JUÍZES

Sempre que se torna premente alterar qualquer regulamentação o Conselho de Arbitragem têm solicitado a opinião fundamentada a todos os Juizes, através de uma consulta geral ou inquérito, onde cada um e todos podem exprimir a sua vontade.

Assim foi feito nos dois últimos anos, em Janeiro de 2000 e em 2001.

No passado mês de Novembro foi efectuado novo inquérito enviado por via postal para o domicílio de todos os Juizes. Responderam 60% dos Juizes.

A consulta foi dividida em sete grupos de perguntas: Disponibilidade, Candidaturas, Nomeações, Promoções, Formação, Ressarcimento de despesas e Informação, sendo apurados os resultados que a seguir apresentamos.

DISPONIBILIDADES: No corrente ano preencheu e enviou o mapa de disponibilidades?

Responderam sim 75% e não 25%.

Porque razão não se disponibilizou para mais provas?

As razões apontadas foram: Profissão 55%; Outras actividade de vela 23%; Família 15%; Outras razões não discriminadas 7%.

É impeditivo de se disponibilizar quando uma prova tem regatas aos dias úteis?

Responderam não 55% e sim 45%.

CANDIDATURAS A JUIZ: Considera que só deveriam ser aceites como candidatos a Juizes aqueles que tivessem sido velejadores de competição com vários anos de prática? Se respondeu sim diga quantos anos considera como mínimos.

Responderam não 60% e sim 40%.

Entre os que responderam sim apuramos como mínimos os seguintes anos de prática: de dois a três anos 23%, de quatro a cinco anos 12% e dez anos 5%.

NOMEAÇÕES: Sobre o critério de nomeação de Juizes que consideravam mais importante foram obtidas as seguintes respostas:

- Graduação e classificação, 50%
- Interesse manifestado e justificado pela entidade organizadora, 40%
- Proximidade da residência do Juiz, 10%.

PROMOÇÕES: Está de acordo com o actual sistema de promoção de Juizes?

Responderam sim 73% e não 27%.

Quais os requisitos que considera mais apropriados para admissão, manutenção na categoria ou promoção de Juizes?

Foram obtidas as seguintes respostas:

- Acção de formação com avaliação, 90%
- Passagem ou promoção automática sem avaliação, 10%.

FORMAÇÃO: Concorda com o sistema de formação de Juizes? Se responder não diga porquê e que alternativas sugere.

Responderam 85% concordando com o sistema de formação dos Juízes e 15% não concordando indicando as seguintes razões: Que deveria ser mais alargado, que os cursos deveriam ser anuais e obrigatórios em todo o território português, que deveriam estagiar um ano com um oficial principal, que ao longo do ano deveriam ser acompanhados por um tutor.

Perguntada qual seria a melhor forma de preencher a vertente prática na formação de Oficiais de Regata obtiveram-se as seguintes respostas:

- Após o curso praticar numa CR durante uma prova oficial, 78%
- Simulação de uma regata durante as acções de formação, 22%

Inquiridos se estavam de acordo em que no final das acções de formação os formandos fossem avaliados através de um teste as respostas foram as seguintes:

- Avaliação através de um teste, de acordo 98% e em desacordo 2%.

RESSARCIMENTO DE DESPESAS: De acordo com o actual valor de compensação de despesas de transportes, estiveram 65% dos Juízes e em desacordo 35%.

De acordo com o actual valor de compensação de despesas de refeições, 55% e em desacordo 45%.

Concordando com o processo actual de processamento da compensação de despesas estiveram 67% e contra 33%.

INFORMAÇÃO: Afirmaram terem recebido os boletins “C.A. informação” 90% dos Juízes, não tendo sido recebido pelos restantes 10%.

Perguntado se consideravam essa publicação uma iniciativa útil e se tinham alguma crítica ou sugestão a fazer, responderam 90% que era útil e os restantes 10% não responderam nem indicaram críticas ou sugestões.

CONCLUSÃO: Esta é uma das formas mais democráticas e satisfatórias de corresponder à vontade colectiva, contribuindo para a evolução do desporto da vela.

O objectivo do Conselho de Arbitragem é o de melhorar a vela de competição e para isso uma das condições será a de melhorar a condução de regatas na totalidade dos seus aspectos (comissão de regatas, comissão de protestos e arbitragem).

Sendo um dos pontos fundamentais para se realizarem melhores regatas, haver melhores Juízes, o Conselho de Arbitragem está determinado em aumentar a motivação, treino e formação, em suma, a qualidade dos Juízes, dando grande valor à crítica construtiva que aponte falhas, apresente novas ideias e ajude a corrigir erros e a manter os objectivos.

Para o Conselho de Arbitragem a irrequietude é uma qualidade valiosa e a todo o momento são procurados desafios que possam elevar os padrões a que se propôs.

O Conselho de Arbitragem deseja agradecer a todos aqueles que colaboraram neste inquérito, quer com as suas rápidas respostas como também com as úteis sugestões que contribuíram para que a gestão da arbitragem e a implementação das suas normas reguladoras possam corresponder ao desejo manifesto da grande maioria, e em muitos casos da quase totalidade, dos Juízes.

AS NOVAS REGRAS DE REGATA

Na Conferência Anual da ISAF realizada em Edimburgo em Novembro de 2000 foram aprovadas novas Regras de Regata para o próximo quadriénio Olímpico.

Foram aprovadas mas não finalizadas, ou seja, existia ainda uma considerável quantidade de tarefas de aperfeiçoamento e verificação de inconsistências de redacção.

A ISAF só produziu o texto completo em Fevereiro de 2001 cuja redacção final esteve a ser apurada pelo Working Party do Racing Rules Committee.

A partir daquela data a Direcção da FPV efectuou uma consulta para adjudicação da tradução e da edição do novo livro de Regras de Regata que ficou impresso no final de Julho. O Conselho de Arbitragem tal como nos anos anteriores colaborou nesta edição na medida em que foi solicitado, não lhe cabendo no entanto a definição dos critérios de distribuição do novo livro.

APELOS

No início do nosso mandato existia um apelo que aguardava decisão. Esse apelo ficou resolvido em 5 de Julho.

Ao longo do ano foram recebidos três apelos e dois pedidos de interpretação de regras, que foram decididos.

A decisão de dois desses apelos foi ordenar à Comissão de Protestos para procederem a nova inquirição.

Em anexo apresenta-se um quadro com a situação dos apelos à data de 31 de Dezembro 2001.

| APELO | DATA | NOME | PROVA | CLASSE | SITUAÇÃO/ DECISÃO |
|--------------|-------------|-----------------|------------------------------|---------------|--|
| 01/2000 | 18 maio | Pedro Rodrigues | PAN Centro | 420 | Decidido em 5 Julho 2001 |
| 01/2001 | 18 Mar. | Fernando Cruz | 2ª manga Campeonato Regional | Optimist | Resolvido em 01 Novembro |
| 02/2001 | 18 Mar. | Fernando Cruz | 2ª manga Campeonato Regional | Optimist | Resolvido em 01 Novembro |
| 03/2001 | 1 Maio | Bruno Luz | Campeonato Portugal Juniores | Laser | Devolvido à CP em 18 Set. para ser novamente inquirido |
| 04/2001 | 17 Abril | Mário Ramos | Não identificada | 420 | Decisão: improcedente (fora de prazo) |
| 05/2001 | 13 Jul. | José Leandro | Campeonato Nacional | JOD 35 | Devolvido à CP em 01 Nov. para ser novamente inquirido |

O principal obstáculo que tem obstado a uma resolução mais célere dos apelos reside no circuito administrativo por que têm passado os apelos.

PROCESSOS DO FORO DISCIPLINAR

De acordo com as prescrições da FPV as Comissões de Protestos comunicam ao Conselho de Arbitragem (C.A.) a aplicação de penalizações ao abrigo da Regra de Regata à Vela 69.1 e enviam àquele órgão os relatórios que entendam elaborar ao abrigo desta regra. Além destas comunicações são por vezes recebidas no C.A. enviadas normalmente por Comissões de Protestos, outras comunicações sobre comportamento considerado menos correcto por parte de velejadores ou outros agentes desportivos.

Em Abril de 2001 deu entrada no Conselho de Arbitragem um processo do foro disciplinar que foi imediatamente enviado ao Conselho Disciplinar. O processo foi subscrito pelos Juizes da FPV nomeados para o Campeonato de Portugal de Juniores realizado na Torreira.

ENCONTRO DE CONSELHOS

Efectuou-se no dia 11 de Agosto em Lisboa um Encontro de Conselhos de Juizes com a presença de representantes de todos os Conselhos Regionais de Juizes e Oficiais de Regata, Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores, da Associação Nacional de Juizes e Oficiais de Regata (AJO) e do Conselho de Arbitragem da FPV. Após o debate de todos os pontos inscritos na ordem de trabalhos foram aprovadas as Conclusões referentes aos seguintes pontos:

1. OS CONSELHOS DE JUÍZES NAS ESTRUTURAS DA VELA

Recomenda-se a reorganização das estruturas regionais de Juizes afim de se uniformizar toda a estrutura da Arbitragem. A disparidade dos regulamentos entre regiões dificulta a implementação de critérios homogéneos para iguais situações.

Os procedimentos de homologação de provas somente deveriam ser efectuadas pelos órgãos de Juizes.

2. AUTONOMIA DOS CONSELHOS DE JUÍZES

Os Juizes devem exercer a sua função de decidir segundo as regras sem sujeição aos restantes órgãos regionais ou federativos.

3. FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS DE JUÍZES

A uniformização de procedimentos só será possível com formação igual em todas as regiões, sendo necessário que essa formação seja obrigatória para cada Juiz de dois em dois anos.

Recomenda-se que as associações de classe avaliem as condições mínimas postas à disposição dos Juizes para a realização de provas oficiais.

Considera-se que a forma de evitar demoras no ressarcimento de despesas seja a dos relatórios serem processados directamente pela FPV. Recomenda-se também que as requisições para provas sigam o disposto no Decreto-Lei 125/95 e 123/96.

4. FORMAÇÃO

O órgão que legalmente pode classificar e certificar os Juizes é o Conselho de Arbitragem.

Recomenda-se que as associações regionais implementem facilidades para os candidatos a Juízes obterem as Cartas de Marinheiro. Os CRJORS em cada região deverão motivar os clubes locais a enviarem os seus membros e/ou antigos velejadores a frequentarem acções de formação de Oficiais de Regata.

O Conselho de Arbitragem apresentará no próximo ano um programa de formação básica e de formação de formadores.

Recomenda-se também a organização de cursos de regras de regata para treinadores e velejadores.

5. NOMEAÇÃO E AVALIAÇÃO DE JUÍZES

Face à legislação em vigor somente o Conselho de Arbitragem deverá nomear Juízes para provas nacionais e internacionais a disputar em território nacional.

Considera-se que os CRJORS só deverão nomear presidentes de júris de provas regionais, Juízes de clube diferente do clube organizador.

A fim de preservar a qualidade dos Juízes, para além das avaliações nas acções de formação deverá haver uma análise curricular de cada Juiz devendo ser nomeado um Delegado para provas nacionais e internacionais que efectue a avaliação prática das comissões tal como acontece em todas as restantes modalidades desportivas.

6. JUÍZES E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Os Juízes deverão definir estratégias para divulgação da vela e exigirem a dignidade da classe passando forçosamente por mostrarem a realidade das situações à comunicação social.

Os Juízes deverão elaborar após cada prova um relatório que satisfaça uma aproximação à comunicação social.

As conclusões deste Encontro estão publicadas na íntegra nas páginas 29 a 31 do Notícias da Vela nº 13.

NOMEAÇÕES

Provas nacionais e internacionais realizadas em território português

Critérios de nomeação (Artº 6º do Regulamento de Nomeações):

No caso do número de Juízes/Oficiais de Regata disponíveis exceder o número necessário para determinada prova, o C.A. e os CRJORS terão em conta para a nomeação, os seguintes critérios:

- a) Graduação do Juiz/Oficial de Regatas e classificação obtida nas provas de avaliação anuais.
- b) Interesse manifestado e justificado por escrito da Entidade Organizadora e que não contrariem as disposições regulamentares em vigor.
- c) Proximidade da residência do Juiz/Oficial de Regatas.

Todas as nomeações para provas nacionais e internacionais foram efectuadas no estrito cumprimento dos critérios expressos no Regulamento de Nomeações

Nota: os nomes em *bold* correspondem às presenças, em letra normal significa que o Juiz foi nomeado mas se não de disponibilizou para actuar.

| Data | Prova | Local | Com. Regatas | Júri | Obs. |
|-----------------------|--|-----------------|--|---|--|
| 26/28 Jan. | 1ª Qualificação Nac. Match-Racing | Leixões | Adr. Monteiro Manuel Marques A. Figueiró | João Aranda João Allen Miguel Allen Francisco Bela Manuel S. Silva João Carneiro Manuel Soares (a) | Nomeados todos os Árbitros do Norte (a) indisponível |
| 16/18 Fev: | 2ª Qualificação Nac. Match-Racing | Paço d'Arcos | António Peters Marçal Cid Paulo Moroso | João Aranda M. Santos Silva Miguel Allen Francisco Bela João Allen Miguel Gueifão Nuno Gonçalves Paulo Luz (a) António Matta (a) | Nomeados todos os Árbitros do Centro; Tiveram de ser reforçados por Árbitros do Norte por indisponibilidade de vários Árbitros do Centro. (a) indisponíveis |
| 24/26 Fev. | Torneio Internacional do Carnaval de Vila-moura incluindo 5 PANs e um Campeonato Ibérico | Vila-moura | M. Santos Silva J. Carlos Lopes Steven Piedade João Ferro Abel Nunes Adr. Monteiro António Peters Eurico Guerra Felipa Guerra Francisco Bela João Allen Paulo Moroso Manuel Marques | Ruben Domingos José Leandro A. Goulartt | Regata tiveram de ser nomeados para esta regata por imposição do Convénio entre a FPV/RFEV/Mundo Vela |
| 27 Fev./ 3 Mar. | Prince Henry Cup Dragon Class | Vila-moura | José Matoso José Calvário Pedro C. Franco Manuel Marques | Ruben Domingos M. Santos Silva | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 10/11 Mar. | 1ª PAN Laser + Laser R | Lagos | José Matoso José Viegas Pedro C. Franco | Manuel S. Silva Amélia Viegas Arminda Matoso | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 16/18 Mar. | 1ª PAN 420 | Lisboa | Eurico Guerra M. Guimarães Luís Brites Joaquim Cabral António Matta José Sacramento Rui C. Almeida | Fernando Cruz Paulo Moroso | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 17/18 Mar. | 2ª PAN Dart | Setúbal | Edgar Almeida Vasco Chagas Lomelino Gil Carolina Trind. | Abel Nunes Rui Guerra | |
| 18/20 Mar. | C. Europa MR J24 Algarve Cup | Vila-moura | João Allen António Peters Steven Piedade Felipa Guerra | Armando Goulartt Paulo Luz Manuel S. Silva João Aranda Miguel Allen | Nomeações a pedido do Clube excepto a de Paulo Luz que se indisponibilizou |

| | | | | | |
|------------------------|--|-----------------------|---|--|---|
| 24/25 Mar. | 2ª PAN Laser + R | Cas- cais | Fernando Cruz Tiago Marcelino Filipe Castro | Ruben Domingos Fernando Amaral | |
| 24/25 Mar. | 2ª PAN Europe | Lisboa | Eurico Guerra M. Guimarães António Matta Abel Nunes Rui C. Almeida | Abel Nunes Vasco Chagas António Matta João Gomes | Nomeação inicial a pedido do Clube orga- nizador |
| 4/7 Abril | Camp. Portugal Juniore | Torre- ira | Francisco Bela Adr. Monteiro Gilmar Almeida | João Allen Miguel Allen Manuel Marques | Alterações efectuadas no local pelos organi- zadores |
| 6/8Abr 28/1 Maio | Camp. Nac. Opti- mist | Póvoa Lei- xões | A. Guimarães Vasco Talone | José Guerra António Vianez | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 12/14 Abril | 2ª PAN 420 | Tavira | José Massapina Elizabeth Cavaco Steven Piedade Pedro Godinho | M. Santos Silva Pedro Rodrigues | |
| 14 Abril | 1ª PAN Classe 1M | Salva- terra | Filipe Castro | António Peters | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 21/22 Abril | 2ª PAN Snipe | Lei- xões | A. Guimarães Vaco Talone José Machado Luís Manso | José Guerra Miguel Pinheiro António Vianez | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 23/24 Abril | 1ª PAN Funboard | P. Del- gada | Luís Mello José Viegas | António Luís António Valério | Nomeação a pedido do CRJOR Açores |
| 28/29 Abril | 2ª PAN Vaurien | Lei- xões | Jorge Leitão João Carneiro | Manuel Soares | |
| 5/6 Maio | 1ª PAN Sharpie | Lisboa | António Matta Mª João Mano | Paulo Luz Luís Brites Abel Nunes | |
| 4/6 Maio | 3ª Quali- ficação Nac. Match- Racing | Porti- mão | Stevan Piedade Pedro C. Franco António Peters | João Aranda Paulo Luz M. Santos Silva José Matoso Miguel Allen Luís Santos | Nomeados todos os Árbitros do Sul |
| 11/13 Maio | Camp. Nac. Euro- pe | Lei- xões | A. Guimarães Vasco Talone | José Guerra António Vianez | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 12/13 Maio | 2ª PAN Mistral | Fun- chal | Fátima Menezes José H. Gouveia | Carlos Santos | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 12/13 Maio | PAN suplemen- tar Snipe | P. Var- zim | José Machado Luís Manso Luís Cadeco Jorge Leitão João Carneiro Ant. Barbosa Ant. Figueiró | José Guerra Miguel Pinheiro Manuel Soares Luís Severino | |
| 12/13 Maio | 3ª PAN Laser | Lei- xões | Jorge Leitão João Carneiro Adr. Monteiro Manuel Soares João Allen Francisco Bela Manuel Marques | João Corrêa Gilmar Almeida | |

| | | | | | |
|----------------------|---------------------------------------|-----------------|---|---|--|
| 18/19 Maio | Camp. Nac. 420 | Lei- xões | Francisco Bela Adr. Monteiro Manuel Marques | João Allen Miguel Allen | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 26Maio | PAN IOM | Póvoa | Manuel Marques | Miguel Allen | |
| 20 e 27 Maio | 1ª PAN Dragão | Cas- cais | João Aranda João Corrêa | Fernando Amaral Francisco Neto | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |
| 25/27 Maio | Camp. Nac. Vauien | Alhan- dra | Joaquim Cabral Marco Santos José Sacramento | João P. Cascais Mariana Cascais | |
| 14/17 Junho | C. Nac. Snipe e Sharpie | Lisboa | Joaquim Cabral Edgar Almeida | Luís Brites Fernando Amaral | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 14/17 Junho | Camp. Nac. Star | Cas- cais | João Aranda Pilar Bello | João Corrêa Francisco Neto | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |
| 14/17 Junho | Camp. Nac. L'Equipe | Peni- che | António Matta José Sacramento J. C. Monteiro Rui Guerra Carol. Trindade | Rui Guerra Paulo Moroso Mª João Mano | |
| 14/17 Jun. | Camp. Nac. Dart | Torre- ira | Manuel Marques Gilmar Almeida Silvia Almeida | Fernando Cruz Abel Nunes João Allen | |
| 16/17 Junho | 2ª PAN Funboard | V. Cas- telo | Miguel Allen Manuel Soares António Figueiró Manuel Marques Luís Manso | Francisco Bela | |
| 30 Jun./1 Jul. | 2ª PAN Sharpie | Costa Nova | Francisco Bela Gilmar Almeida Adr. Monteiro | Luís Leal Faria João Allen António Figueiró | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 28 Jun /1 Jul. | Camp. JOD 35 | Porti- mão | José Matoso Filipe Santos | João P. Cascais Mariana Cascais | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |
| 26 Jun /7 Jul. | Camp. Mundo Europe Feminino | Vila- moura | João Allen Francisco Bela Manuel Marques Felipa Guerra | Armando Goulartt Manuel S. Silva Fernando Cruz | Foram nomeados to- dos os Juizes que se disponibilizaram para esta prova. |
| 26 Jun /7 Jul. | Camp. Mundo Europe Masculino | Vila- moura | Eurico Guerra Steven Piedade Mário Pena António Peters | O Júri foi comum às duas provas | Foram nomeados to- dos os Juizes que se disponibilizaram para esta prova. |
| 1 e 8 Julho | 2ª PAN Dragão | Cas- cais | João Aranda João Corrêa | Fernando Amaral Francisco Neto | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |
| 6/8 Julho | Regatas Diera | Lei- xões | Manuel Soares Jorge Leitão João Carneiro | Ruben Domingos Miguel Allen | |
| 7/8 Julho | Camp. Nac. H.C. | Paço d'Arcos | Joaquim Cabral José Sacramento | Abel Nunes Rui Guerra | |
| 21/22 Julho | Nac. Mis- tral | Machi- co | Fátima Menezes José Gouveia | Carlos Santos | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |
| 6/8 Julho | 3ª PAN Funboard | Machi- co | José Gouveia | Carlos Santos Abel Nunes | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |
| 29 Jul. a 4 Ag. | C. Europa Sharpie | Costa Nova | Francisco Bela Adr. Monteiro | João Allen | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clu- be organizador |

| | | | | | |
|----------------|---|-----------------------|--|--|--|
| 28/31 Julho | Camp. Portugal Cruzeiros | diver- sos | F. Amaral Joaquim Cabral | Luís Brites João Allen (Norte) Mª João (Centro) M. S. Silva (Sul) | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 4/5 Ag. | 5ª PAN Funboarb | Capa- rica | António Peters | Armando Goulartt | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 12/15 Ag. | Camp. Nac. ANC | Porti- mão | José Matoso Pedro C. Franco | João P. Cascais Júlia Torres | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 6/9 Set. | Encontro Nac. Escolas de Vela | Pinhel | Abel Nunes Manuel Marques António Figueiró Mª João Mano Carol. Trindade José Sacramento | António Matta Fernando Cruz António Batista João Carneiro Luís Cadeco Rui Guerra Francisco Bela | Esgotaram-se todas as possibilidades de nomeação por motivo da data e local. |
| 6/9 Set. | Camp. Nac. Dra- gão | Cas- cais | João Aranda José Cancellia Pilar Bello | João Corrêa Francisco Neto | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 21/28 Set. | Campeon ato do Mundo de 505 | Cas- cais | João Aranda António Peters José Cancellia Pilar Bello Paulo Martins | Armando Goulartt M. Santos Silva | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 5/7 Set. | Campeon ato Euro- pa M R 2001 | Porto Santo | João Allen Paulo Martins Ricardo Sá F. Bettencourt | Armando Goulartt João Aranda Miguel Allen Fernando Cru | Os Juizes nomeados foram pedidos pelos organizadores do evento |
| 5/ 6 Out. | Camp. Nac. Clas- se 1M | Salva- terra | Rui Guerra Carol. Trindade António Peters | Ruben Domingos Miguel Boavida | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 4/7 Out. | Portugal Cl. Olím- picas + Nac.Ra- dial | Ponta Delga- da | Luís Mello José Viegas Outros nomea- dos por CRJOR Açores | M. Santos Silva Clotilde Duarte António Luís | O Conselho de Arbitragem a pedido do Presidente da FPV só nomeou o Presidente do Júri. |
| 19/21 Out. | Camp. Portugal MR | Vila- moura | José Matoso João Allen António Peters Pedro C. Franco | João Aranda Manuel S. Silva Armando Goulartt Miguel Allen Eurico Guerra António Matta João P. Cascais | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |
| 26/28 Out. | Land Rover Cup | Vila- moura | João Allen António Peters Steven Piedade | Manuel S. Silva Luís Santos António Matta Armando Goulartt João Aranda | Os Juizes nomeados foram pedidos pelo Clube organizador |

NOMEAÇÕES PARA O ESTRANGEIRO

Segundo o Artº 9º do Regulamento de Nomeações:

1 - Para as deslocações suportadas pela FPV, os Juizes Internacionais e os Árbitros Internacionais, sempre que possível, deverão ser nomeados para igual número de provas no estrangeiro em cada período de 4 anos.

2 - Quando não for possível cumprir o preceituado no número anterior ou quando não houver acordo entre os interessados quanto à distribuição das provas, serão adoptados os seguintes critérios:

- a) Necessidade do número mínimo de provas para recandidatura à categoria de Internacional.
- b) Classificação obtida em Seminários da ISAF.
- c) Interesse manifestado e justificado por escrito da Entidade Organizadora ou da Associação Internacional da Classe.
- d) Número de provas oficiais nacionais em que o Juiz tenha actuado nos últimos 2 anos.

Nos últimos 5 anos foram nomeados para o estrangeiro os seguintes Juizes:

| Juiz / Árbitro | Provas |
|---------------------|--------|
| Armando Goulartt | 3 |
| Luís Leal de Faria | 7 |
| Manuel Santos Silva | 2 |
| Ruben Domingos | 4 |
| João Pedro Cascais | 4 |
| Manuel Sales Grade | 5 |

| Juiz / Árbitro | Provas |
|----------------|--------|
| António Matta | 2 |
| Fernando Cruz | 1 |
| João Allen | 2 |
| Miguel Allen | 2 |
| Paulo Luz | 4 |
| Rui Reis | 1 |

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Em Fevereiro de 2001 organizamos em Vilamoura um Seminário ISAF. Portugal foi o único país do Mundo que organizou por três vezes consecutivas um Seminário Internacional de Juizes.

O objectivo deste Seminário foi a preparação da candidatura de Juizes Principais a Juizes Internacionais ISAF assim como a reciclagem daqueles já com o estatuto Internacional.

A organização esteve a cargo da FPV/Conselho de Arbitragem com a colaboração do CIMAV que se encarregou de efectuar o transporte do Prelector estrangeiro entre o aeroporto de Faro e Vilamoura e de ceder os seus serviços de fotocópia para apoio ao Seminário.

Participaram 17 Juizes dos seguintes países: Portugal (10), Espanha (5), França (1) e Grã Bretanha (1).

As sessões tiveram lugar no hotel Dom Pedro Marina e os participantes estiveram alojados neste mesmo hotel.

Os participantes tomaram cada uma das refeições em diferentes restaurantes de Vilamoura e Quarteira.

O Prelector nomeado pela ISAF foi o finlandês Pertti Lipas, Juiz Internacional e membro do Racing Rules Committee.

A FPV nomeou para participar em Júris Internacionais o Juiz Principal português mais bem classificados neste Seminário a fim de obter o curriculum necessário à sua candidatura a Juiz Internacional.

NOMEAÇÕES 2001

(relação disponibilidades/nomeações)

| Nome do Juiz | Nº provas para que se disponibilizou na região onde reside | Nº total de nomeações pelo C.A. |
|------------------|--|---------------------------------|
| Aug. Guimarães | 2 | 2 |
| Abel Nunes | 8 | 10 |
| Adr. Monteiro | 5 | 7 |
| Amélia Viegas | 1 | 1 |
| António Barbosa | 0 | 1 |
| António Batista | 2 | 1 |
| António Figueiró | 3 | 3 |
| António Luís | 2 | 2 |
| António Matta | 2 | 7 |
| António Peters | 6 | 10 |
| António Valério | 1 | 1 |
| António Vianez | 3 | 3 |
| A. Goulartt | 10 | 8 |
| Arminda Matoso | 1 | 1 |
| Carlos Santos | 3 | 3 |
| Carol. Trindade | 0 | 3 |
| Clotilde Duarte | 1 | 1 |
| Edgar Almeida | 2 | 2 |
| E. Cavaco | 1 | 1 |
| Eurico Guerra | 5 | 4 |
| F. Bettencourt | 1 | 1 |
| Fátima Menezes | 2 | 2 |
| Felipa Guerra | 0 | 3 |
| Fern. Amaral | 4 | 5 |
| Fernando Cruz | 3 | 6 |
| Filipe Castro | 4 | 1 |
| Filipe Santos | 1 | 1 |
| Francisco Bela | 7 | 10 |
| Francisco Neto | 4 | 4 |
| Gilmar Almeida | 4 | 4 |
| J. C. Monteiro | 0 | 1 |
| José C. Lopes | 1 | 1 |
| João Allen | 8 | 14 |
| João Aranda | 5 | 12 |
| João Carneiro | 3 | 3 |
| João Corrêa | 4 | 5 |
| João Ferro | 0 | 1 |
| João Gomes | 0 | 1 |
| João P. Cascais | 1 | 4 |
| Joaquim Cabral | 5 | 5 |
| Jorge Leitão | 2 | 4 |
| José Calvário | 1 | 1 |
| José Cancellia | 2 | 2 |
| José Gouveia | 3 | 3 |
| José Guerra | 4 | 4 |

| Nome do Juiz | Nº provas para que se disponibilizou na região onde reside | Nº total de nomeações pelo C.A. |
|-----------------|--|---------------------------------|
| José Leandro | 1 | 1 |
| José Machado | 2 | 2 |
| José Massarpina | 0 | 1 |
| José Matoso | 0 | 7 |
| J. Sacramento | 1 | 5 |
| José Viegas | 2 | 3 |
| Júlia Torres | 0 | 1 |
| Lomelino Gil | 0 | 1 |
| Luís Brites | 1 | 4 |
| Luís Cadeco | 0 | 2 |
| Luís Leal Faria | 1 | 1 |
| Luís Manso | 3 | 3 |
| Luís Melo | 2 | 2 |
| Luís Santos | 1 | 2 |
| Luís Severino | 0 | 1 |
| Manuel S. Silva | 7 | 10 |
| Mª João Mano | 4 | 4 |
| Manuel Marques | 6 | 11 |
| Manuel Soares | 6 | 6 |
| Marçal Cid | 1 | 1 |
| Mariana Cascais | 1 | 2 |
| Mário Pena | 0 | 1 |
| Miguel Allen | 7 | 9 |
| Miguel Boavida | 0 | 1 |
| Miguel Gueifão | 0 | 1 |
| M. Guimarães | 2 | 2 |
| Miguel Pinheiro | 2 | 2 |
| Nuno Gonçalves | 0 | 1 |
| Paulo Luz | 1 | 2 |
| Paulo Martins | 2 | 2 |
| Paulo Moroso | 3 | 3 |
| Pedro C. Franco | 5 | 5 |
| Pedro Godinho | 1 | 1 |
| Pedro Rodrigues | 2 | 1 |
| Pilar Bello | 2 | 3 |
| Ricardo Sá | 1 | 1 |
| Rub. Domingos | 2 | 5 |
| Rui C. Almeida | 0 | 2 |
| Rui Guerra | 2 | 5 |
| Sílvia Almeida | 1 | 1 |
| Steven Piedade | 6 | 5 |
| Tiago Marcelino | 0 | 1 |
| Vasco Chagas | 2 | 2 |
| Vasco Talone | 2 | 2 |
| TOTAL | 209 | 293 |

ACTUAÇÃO DE JUÍZES

**Listagem tendo como base os relatórios enviados pelos Presidentes das
CRs e CPs de provas regionais, nacionais e internacionais**

| Nome | Região | Pr. Regionais | | | Pr. Nacionais | | | Pr. Internac. | | | | |
|-----------------------|--------|---------------|----|---|---------------|----|---|---------------|----|---|---------------------|----------|
| | | CR | CP | A | CR | CP | A | CR | CP | A | | |
| António Luis | Açores | | | | | 1 | | | | | | |
| José Viegas | Açores | | | | 3 | | | | | | | |
| Luis de Melo | Açores | | | | 1 | 1 | | | | | | |
| Maria Clotilde Duarte | Açores | | | | | 1 | | | | | | |
| Nuno Amaral | Açores | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | Total-AÇORES | 7 |
| Abel Nunes | Centro | | 1 | | 4 | 3 | | | 1 | | | |
| António Mata | Centro | | | | 1 | 2 | 1 | | | 1 | | |
| António Peters | Centro | 1 | | | 7 | 1 | | 6 | | | | |
| Armando Goulartt | Centro | | | | | 1 | 1 | | 3 | 4 | | |
| Carolina Trindade | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Edgar Almeida | Centro | | | | 2 | | | | | | | |
| Erika Bayan | Centro | 1 | | | | | | | | | | |
| Eurico Guerra | Centro | | 2 | | | | | 2 | | | | |
| Felipa Guerra | Centro | | | | | | | 4 | | | | |
| Fernando Amaral | Centro | 1 | | | 1 | 4 | | | | | | |
| Fernando Cruz | Centro | 1 | | | 1 | 1 | 1 | | 1 | 1 | | |
| Filipe Castro | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Francisco Neto | Centro | | 1 | | | 4 | | | | | | |
| João Aranda | Centro | 1 | | | 3 | | 4 | 1 | | 3 | | |
| João Corrêa | Centro | | 1 | | 2 | 2 | | | | | | |
| João Gomes | Centro | | | | | 1 | | | | | | |
| João Pedro Cascais | Centro | | 1 | | | 3 | 1 | | | | | |
| Joaquim Cabral | Centro | 4 | | | 5 | | | | | | | |
| José Cancellia | Centro | | | | 1 | | | 1 | | | | |
| José Sacramento | Centro | 1 | | | | | | | | | | |
| Júlia Torres | Centro | | | | | 1 | | | | | | |
| Luis Brites | Centro | | 2 | | | 2 | | | | | | |
| Luis Leal Faria | Centro | | | | | | | | 1 | | | |
| Marçal Cid | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Marco Santos | Centro | 2 | | | 1 | | | | | | | |
| Maria João Guimarães | Centro | | 2 | | 1 | 1 | | | | | | |
| Mariana Cascais | Centro | | 1 | | | 2 | | | | | | |
| Mário Pena | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Miguel Boavida | Centro | | | | | | | 1 | | 1 | | |
| Miguel Guimarães | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Paulo Luz | Centro | | | | | | 1 | | | | | |
| Paulo Moroso | Centro | | | | 2 | 1 | | 1 | | | | |
| Pilar Bello | Centro | | 1 | | 2 | | | 1 | | | | |
| Rúben Domingos | Centro | | | | | 4 | | | 1 | | | |
| Rui Almeida | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Rui Guerra | Centro | 3 | | | 1 | 2 | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---------------|-----|
| Vasco Almeida | Centro | | | | 1 | | | | | | | |
| Vasco Chagas | Centro | 2 | | 1 | | | | | | | Total-CENTRO | 148 |
| Fátima Menezes | Madeira | | | 3 | | | | | | | | |
| Filipe Bettencourt | Madeira | | | | | | 1 | | | | | |
| João Carlos Santos | Madeira | | | | 3 | | | | | | | |
| José Gouveia | Madeira | | | 3 | | | | | | | | |
| Paulo Martins | Madeira | | | | | | 2 | | | | | |
| Rodolfo Martins | Madeira | | | | | | | | | | Total-MADEIRA | 12 |
| Adriano Monteiro | Norte | 1 | | 3 | | | 3 | | | | | |
| António Figueiró | Norte | 2 | | 2 | | | | | | | | |
| António Vianez | Norte | | | | 3 | | | | | | | |
| Augusto Guimarães | Norte | | | 3 | | | | | | | | |
| Francisco Bela | Norte | | 1 | 4 | 1 | 2 | 4 | | | | | |
| Gilmar Almeida | Norte | | | 1 | 2 | | | | | | | |
| João Allen | Norte | | 1 | 2 | 4 | 2 | 7 | | | | | |
| João Carneiro | Norte | 2 | | 2 | | 1 | | | | | | |
| Joaquim Moreira | Norte | | | 1 | | | | | | | | |
| Jorge Leitão | Norte | | | 2 | | | | | | | | |
| José Guerra | Norte | | | | 4 | | | | | | | |
| José Machado | Norte | | | 1 | | | | | | | | |
| José Manassas | Norte | | | 1 | | | | | | | | |
| Luis Manso | Norte | | | 1 | | | | | | | | |
| Luis Cadeco | Norte | 1 | | | | | | | | | | |
| Manuel Marques | Norte | 2 | | 6 | | | 2 | | | | | |
| Manuel Soares | Norte | | | 1 | 2 | | | | | | | |
| Miguel Allen | Norte | | | | 4 | 4 | | | | 3 | | |
| Miguel Pinheiro | Norte | | | 1 | | | | | | | | |
| Silvia Almeida | Norte | | | 1 | | | | | | | | |
| Vasco Talone | Norte | | | 3 | | | | | | | Total-NORTE | 93 |
| Arminda Matoso | Sul | | | | 1 | | | | | | | |
| Filipe Santos | Sul | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | |
| Gonçalo Silva | Sul | 1 | | | | | | | | | | |
| José Cabrita | Sul | | | 1 | | | | | | | | |
| José Calvário | Sul | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| José Leandro | Sul | | | | 1 | | | | | | | |
| José Matoso | Sul | | | 2 | 1 | 1 | | | | | | |
| Lénia Bento | Sul | | 1 | | | | | | | | | |
| Luis Santos | Sul | 1 | | | | 1 | | | 1 | | | |
| Manuel Santos Silva | Sul | | 1 | 1 | 3 | 4 | | 3 | 2 | | | |
| Maria Amélia Viegas | Sul | | 1 | | | | | | | | | |
| Pedro Costa Franco | Sul | 2 | 2 | 4 | 1 | | 1 | | | | | |
| Pedro Godinho | Sul | | | 1 | | | | | | | | |
| Pedro Rodrigues | Sul | | 1 | | 1 | | 1 | | | | | |
| Renato Cintra | Sul | | 1 | | | | 1 | | | | | |
| Steven Piedade | Sul | 1 | 2 | 1 | | | 4 | | | | | |
| Telmo Peixinho | Sul | 1 | | | | | | | | | Total-SUL | 58 |
| | | | | | | | | | | | TOTAL | 318 |

CONVÉNIO MUNDO VELA

Foi celebrado um Protocolo de colaboração técnica entre a FPV, RFEV e Consórcio Mundo Vela. Este Protocolo foi assinado em Cadiz entre os Presidentes da FPV, da RFEV, do Consórcio Mundo Vela, da FAV e o Vice-Presidente da ISAF tendo em vista os Campeonatos do Mundo de Classes Olímpicas de 2003.

O acordo consiste no treino de Comissões de Regata e Medidores espanhóis nas provas internacionais disputadas em Portugal e no treino de uma equipa pluridisciplinar portuguesa (Oficiais de Regata, Balizadores, Secretariado de Regatas, Informática de Classificações, etc.) em Cadiz a fim de no ano de 2003 se responsabilizarem pela gestão completa de um dos campos de regata dos Mundiais de Classes Olímpicas.

Portugal, em cumprimento deste acordo, enviou a equipa descrita no Convénio para as regatas do Carnaval de Cadiz 2001 e os espanhóis enviaram 10 Oficiais de Regata para treinarem nas regatas do Carnaval de Vilamoura 2001 e 2 Medidores para o Mundial de Europes também em Vilamoura.

Portugal tem cumprido integralmente os seus compromissos descritos no Convénio não sucedendo o mesmo da parte espanhola.

FORMAÇÃO

Artº 11º do Regulamento:

1 - As acções de formação e os programas de exame para admissão e manutenção nas várias categorias de Juiz, Árbitro, Oficial de Regata e Oficial Balizador são da responsabilidade do C.A.

2 – Para elaborar as provas de avaliação será necessário possuir obrigatoriamente as seguintes qualificações:

- a) Para avaliação de Juizes – Ter sido ou ser graduado em Juiz Internacional, tendo sido aprovado no Exame de um Seminário ISAF para Juizes.
- b) Para avaliação de Oficiais de Regata – Ter sido ou ser graduado em Oficial de Regatas Internacional, tendo sido aprovado no Exame de um Seminário ISAF Oficiais de Regata.
- c) Para avaliação de Árbitros – Ter sido ou ser graduado em Árbitro Internacional, tendo sido aprovado no Exame de um Seminário ISAF para Árbitros.

3 – Para exercer a função de formador será necessário possuir as habilitações indicadas no ponto anterior e a Certificação de Aptidão de Formador do IEFP ou do CEFD.

4 - Haverá dois tipos de avaliação:

- a) Para promoção.
- b) Para manutenção de categoria.

A qualidade desportiva pode ser afectada grandemente pela qualidade dos Juízes pelo que estes deverão cuidar da sua actualização e formação técnica.

A partir de 1997 as acções de formação foram descentralizadas e levadas a cabo em cada região, ao contrário de anteriormente em que a formação era centralizada numa única acção nacional (Açoteias, Cruz Quebrada, Santa Cruz).

Continuamos a zelar pela uniformidade de procedimentos e a lutar contra a descontinuidade geográfica no território nacional para que a formação tenha iguais parâmetros e credibilidade em todas as zonas do país e para que os nossos velejadores encontrem sempre os mesmos critérios onde quer que as provas sejam realizadas.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO DURANTE 2001

1. Oficiais de Regata em Lisboa de 20 a 21 Janeiro (11 Participantes)

Carolina Trindade, Filipe Castro, Francisco Neto, Marçal Cid, Marcelo Leite, Marco Santos, M^a João Mano, Paulo Moroso, Rui Guerra, Tiago Marcelino, Vasco Chagas.

2. Oficiais de Regata em Vilamoura de 26 a 28 Janeiro (20 participantes)

Steven Piedade, Telmo Ildfonso Peixinho, Pedro Costa Franco, Manuel Belchior, Nuno Malheiro, João Liberato, Cláudio Coquet, Luís Calvário, Luís Nadkarni, José, Cabrita, Rui Belchior, Telmo Gomes Peixiho, Luís Mota Carmo, Renato Cintra, Anouschka d'Souza, José Viegas Lopes, António Viegas, Beatris Mota Carmo, José Bernardino e Manuel Faleiro.

3. Oficiais de Regata no Funchal de 9 a 11 Fevereiro (24 participantes)

Alexandre Bettencourt, Amílcar Miranda, André Basílio, António Gamelas, Carlos Lima, Fátima Menezes, Filipa Bettencourt, Francisco Trigo, Carlos Santos, João Cardoso, João Sousa, Ricardo Sá, José Gouveia, José Silvestre, Luís Mendes, Manuel Jardim, Luz Nóbrega, Nuno Camacho, Paulo Martins, Pedro Fernandes, Rodolfo Santos, Rogério Vieira, Rúbrio Basílio, Vítor Nóbrega.

4. Oficiais de Regata em Ponta Delgada de 1 a 3 Maio (14 participantes)

António Valério, Armando Nunes, Carlos Nunes, Durval Gata, João Paiva, Joaquim Viegas, José Viegas, Luís Melo, Miguel Correia, Nuno Pimentel, Nuno Bentes, Paulo Costa, Paulo Ramos, Rui Ramos.

5. Oficiais de Regata em Lisboa de 7 a 9 Dezembro (21 participantes)

Afonso Domingos, António Matos, Jorge Pinto, Luís Mourão, M^a João Mano, Júlia Torres, Pedro Bessa, Pedro Santos, Pedro Pinho, Afonso dos Santos, António Matta, Fernando Amaral, Fernando Cruz, João Aranda, Joaquim Cabral, José Cancellia, José Sacramento, Luís Brites, Manuel S. Silva e Marçal Cid.

6. Oficiais de Regata no Porto de 14 a 16 Dezembro (20 participantes)

Adriano Monteiro, Alberto Neves, Ângela Gomes, António Bento, arménio Rodrigues, Carlos Amorim, Diogo Melo, Duarte Logarinho, Filipe Grego, Francisco

Ramalheira, Francisco Bela, Hugo Oliveira, José Gomes, Manuel Marques, Manuel Soares, Miguel Picão, Pedro Botto, Tiago Pacheco, Tiago Marques e Victor Mata.

AVALIAÇÃO EFECTUADA PELOS FORMANDOS

No final das acções de formação foi efectuada pelos formandos avaliações cujos resultados apresentamos.

Acção de Formação em Lisboa:

Comentários dos participantes:

Penso que seria importante aumentar o tempo pois todos beneficiariam.
Aumentar o número de horas do curso.
As acções de reciclagem servem para melhorar e é pena não estarem todos os Oficiais de Regata presentes.
Gostaria de mais acções práticas.
O Curso foi bem programado e instruído.
Foi bom, com um bom programa e uma boa documentação de apoio.
O Curso ajuda a relembrar e a repensar a matéria.
O Curso foi muito rápido.
O Curso teve o mínimo e o indispensável.
Gostei.

Acção de Formação em Vilamoura:

Comentários dos participantes:

Serviu para aumentar o nível de conhecimentos.
Faltou mais tempo.
Foi bom.
Penso que é ótimo.
Poderia ter sido melhor dado, haver mais horas.
Bom.
Penso que se perdeu muito tempo com questões desnecessárias.
Curso bem explorado e abordado por parte de quem o ministra.
Acho que deveria ter mais prática.
Foi dada muita matéria em pouco tempo.
Mais horas de aulas divididas por maior número de dias.
Alguma parte da matéria não foi dada com o devido tempo.
Não estava preparado para receber tanta matéria.
Nenhuns pontos negativos.

Acção de Formação no Funchal:

Comentários dos participantes:

Apreciéi o sistema de revisões.
Penso que assim está bom.
Gostaria que se visionassem vídeos.
Correu tudo bem.
Foi positivo mas dado muito aceleradamente.
É bom para melhorar os conhecimentos.

Foi bom.
Penso que o teste não deveria ser feito com consulta.
Existem sempre dúvidas que são esclarecidas.
Bem estruturado e totalmente aplicável às funções pretendidas.
Serve para actualização do conhecimento da matéria.
Foi razoável.
É bom para informação e melhoramento dos conhecimentos.
Bastante produtivo.
Foi óptimo, deveria ser feito com mais frequência.
Gostei imenso especialmente do formador que explicou bem.
Foi pouco tempo.
Com um monitor como o Goulartt não há sugestões a fazer.
Foi bem planeado.
Talvez muito tempo de aulas seguido.
É bom principalmente para quem é atleta.
Foi bom mas acho que deveria haver mais.
Muito útil para um principiante.

Acção de Formação em Ponta Delgada:

Comentários dos participantes:

Devia ter mais tempo e menos matéria.
Mais tempo de aulas.
Deveria ser em dois fins de semana.
Foi bom, é pena ter sido dado só num fim de semana.
Muito cansativo, pois foi muita matéria dada em pouco tempo.
O que mais me agradou foi a parte de Condução de Regatas.
Foi bem delineado, têm de ser feitos com mais frequência.
Um curso ministrado por uma pessoa de grande qualidade científica e humana, foi um privilégio e um prazer.
Como foi a primeira vez que frequentei sinto-o curto para tanta matéria.
Menos horas diárias prolongando os dias do curso.
Não será necessário melhorar, mas efectué-las com mais frequência porquanto estamos longe dos centros de decisão.
Talvez houvesse necessidade de maior motivação.
Bem estruturado, faltando somente mais tempo para exercícios e correcções.
É muito útil, os clubes só beneficiam com mais pessoal dentro do que se passa a nível da vela.

Acção de Formação em Lisboa:

Comentários dos participantes:

Gostei muito do curso.
Achei positivo.
É necessária sala com mais aquecimento.
Os meus elogios não só pela iniciativa e trabalho de quem o promoveu como também pela forma útil e agradável como decorreu.
Ao Conselho de Arbitragem e ao Sr. Goulartt em particular, os meus parabéns e os meus agradecimentos.
É sempre positivo frequentar um curso.
Achei o manual perfeito principalmente para consulta.
Lamento é só haver um curso por ano e por região.
Demasiado longo.
Lamento apenas não ter tido tempo para ler todo o manual que fez falta para o teste.

Gostei, os almoços foram bem organizados e o ambiente foi bom.
Bom para reciclagem. Reduzido para iniciados.
O manual que nos foi fornecido parece-me muito bem feito e útil mas não tive oportunidade de o ler na totalidade e com calma.
Boa iniciativa.
É importante motivar os mais novos e reciclar e actualizar os mais antigos.
Do meu ponto de vista este curso é bastante interessante e positivo, dá para aprofundar os conhecimentos e adquirir outros.
Muito interessante.
Parabéns.
Considerarei o curso bem estruturado e com método de ensino.

Acção de Formação no Porto:

Comentários dos participantes:

Bem estruturado.
Não foram discutidos temas polémicos.
Foi bom, poder aprender com quem sabe é sempre melhor.
Deveria obrigar os novos oficiais de regata a trabalharem.
O exame deveria ser realizado numa data mais prolongada.
Deveria haver cursos com menos intervalo de tempo.
Mais tempo, nem que fosse o mesmo programa.
Apenas o tempo é escasso.
Gostei.
Exaustivo para quem tem pouca experiência.
Para iniciação não foi mau.
Gostaria de ter tido possibilidade de estudar o caderno fornecido antes do curso.
Um pouco condensado.
É um curso bastante interessante, elucidativo, didáctico e muito bem preparado –
Alegre.
Era melhor em dois fins de semana.
Distribuição da matéria por mais horas.
Não tenho nada a apontar.
Foi muito interessante e gostei imenso.